

Revista da

FACED

Universidade Federal da Bahia



9

ISSN 1516-2907

Apresentação

A *Revista da Faced*, referente ao ano de 2005, abriu um espaço significativo para a produção acadêmica dos doutorandos do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação – PPGE da UFBA. Dos dezessete trabalhos aqui apresentados sob a forma de artigos, oito estão relacionados com pesquisas que vêm sendo desenvolvidas para teses de doutoramento.

O primeiro texto, intitulado *A viagem: um espaço-tempo de aprendizagem multirreferencial privilegiado para difusão do conhecimento*, de autoria de Biagio Avena e Teresinha Froés Burnham, aborda a viagem como possibilidade de formação, um espaço sociocultural e multirreferencial privilegiado de construção do conhecimento.

Eronilda Maria Góis de Carvalho, no artigo *Trabalho docente e práticas de cuidado na Educação Infantil*, descreve um projeto de pesquisa de cunho etnográfico sobre o cuidado e o trabalho docente na educação infantil. O termo cuidado é aí compreendido como conceito descritivo que envolve todos os tipos de tarefas que implicam em relações interpessoais entre os cuidadores e aqueles que recebem os cuidados.

O conceito de adivinhação desde a literatura popular à teoria lingüística e a natureza metalingüística das adivinhas são os temas centrais do artigo *O que é uma adivinhação?* de Ângela Paiva Dionísio.

O trabalho de Teófilo Alves Galvão Filho, *As tecnologias assistivas em ambiente computacional e telemático: novos horizontes na educação de alunos com deficiência motora severa*, analisa a utilização de ambientes computacionais e telemáticos por alunos com deficiência motora severa, fundamentando-se nas idéias de Vygotsky, e particularmente nos seus Fundamentos de Defectologia.

Los sistemas educativos europeos y la formación de profesores. Los casos de Francia, Reino Unido, España y Finlândia, é o título do artigo de Leoncio Vega Gil, professor da Universidade de Salamanca, Espanha. Nesse trabalho o autor faz uma análise comparativa de quatro diferentes modelos europeus de formação de professores, destacando diferenças e semelhanças entre esses modelos.

Andréa Antolini Grijó e Graça Paulino, no seu artigo *Letramento literário: mediações configuradas pelo livro didático*, analisa o

envolvimento dos sujeitos alfabetizados em práticas sociais de leitura da literatura, buscando compreender como se configuram as práticas sociais de leitura e o papel do livro didático nessa relação.

O artigo *Pós-modernidade*, do professor de Filosofia Emmanuel Carneiro Leão, apresenta uma visão muito particular do movimento pós-moderno como uma extensão dos progressos da técnica, das descobertas científicas e das ideologias do nosso tempo. Aborda a Sociedade em Rede como um modo de existência sem objetivo nem comprometimentos éticos.

Narcísia: atos de currículo e ethos universitário é o título do trabalho de Roberto Sidnei Macedo, professor do Departamento de Educação I da FAGED/UFBA. O artigo analisa o *ethos* da universidade ocidental moderna, tomando como referência as suas práticas curriculares como atitude formativa. A metáfora central do texto é o mito de Narciso.

Redação escolar: características de um objeto de ensino é o título do artigo de Beth Marcuschi, no qual é analisado o tratamento oferecido à redação em sala de aula, atividade escrita tipicamente escolar.

André Luiz Brito Nascimento, professor do departamento de Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana, no seu artigo *Gestão da Escola Pública Brasileira: desafios contemporâneos*, discute os desafios contemporâneos impostos à gestão da escola pública brasileira, à luz da legislação vigente, a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 e da atual LDB. Nele, a gestão escolar é entendida como dimensão fundamental da práxis pedagógica, englobando os aspectos administrativos e organizacionais inerentes à escola e suas inter-relações com as atividades pedagógicas.

Prefiro ser uma metamorfose ambulante: um elogio ao pensamento pedagógico complexo da formação de professores é o sugestivo título do artigo de Cláudio Orlando do Nascimento e Roberto Sidnei Macedo, no qual é feita uma reflexão sobre as políticas do pensamento epistemológico, sobre os norteamentos pedagógicos que ora têm sido referenciais na criação e implementação de estratégias de formação de educadores no âmbito da reforma educacional.

O artigo de Ivone Martins de Oliveira *Dimensão afetivo-emocional e relações de ensino* aborda a temática do afeto e da emoção nas relações de ensino. Problematiza o modo pelo qual questões referentes ao universo socioafetivo e emocional têm sido compreendidas no espaço escolar e aponta algumas contribuições da abordagem histórico-cultural para essa reflexão.

Discutir a constituição do sujeito de linguagem, numa perspectiva bakhtiniana, é o tema do artigo de Jane Adriana Vasconcelos Rios, intitulado *A constituição do sujeito da linguagem: entre o "eu" e o "outro"*.

O professor Roberto Romano, da UNICAMP, no seu artigo *Sigilo jornalístico e segredo de Estado* traz uma reflexão sobre as razões de Estado e o papel da mídia em face do direito ao sigilo da fonte e a liberdade de informação. Os recentes acontecimentos políticos no Brasil envolvendo governo, Ministério Público e meios de comunicação são a conjuntura utilizada na sua análise.

Greice Fabiane Santos Silva e Rita de Cácia Santos Souza são as autoras de *Inclusão na diversidade: um desafio para os educadores*. No artigo as autoras fazem uma reflexão acerca do tema da inclusão, apresentando algumas sugestões para enfrentar o desafio de trabalhar com as diferenças individuais dos alunos, apontando algumas das necessidades de formação do educador para atuar nessa nova perspectiva e sugerindo algumas transformações necessárias para o atendimento a essa diversidade.

A extensão universitária e as universidades populares, de Olga Suely Soares de Souza, é o resultado de estudos e reflexões sobre a temática extensão universitária, considerando os aspectos históricos da extensão nas universidades brasileiras, fundamentando-se nas análises de Roberto Mouro Gurgel, dentre outros, lançando ainda um olhar histórico sobre as universidades populares da Europa.

A Santa Casa de Misericórdia da Bahia: um espaço de acolhimento e educação infantil é o título do trabalho de Ângela Santana que enfoca, no panorama social da Bahia, a educação prestada pela Santa Casa de Misericórdia da Bahia, fundada no século XVI, a meninos e meninas pobres e enjeitados.

A segunda seção traz uma resenha de autoria das professoras Dinéia Maria Sobral Muniz e Maria de Fátima Berenice da Cruz do livro de Luiz Antônio Marcuschi, *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*.

Na terceira seção estão elencadas as dezoito teses e vinte e nove dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação da FACED/UFBA no ano de 2005.